



## Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

### **Aspectos de relações de gênero no meio rural: importância, visibilidade e participação da mulher**

**Jaqueline Araújo da Silva<sup>1</sup>, Lucas Lázaro Cirineu Santos<sup>2</sup>, Brenda Matni Santos Rosa<sup>1</sup>, Luana Drago de Souza<sup>1</sup>, Luiz Fernando Aguiar Junior<sup>3</sup>, Ruth Helena Cristo Almeida<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFRA, Belém, Pará (araujojaqueline1@outlook.com); <sup>2</sup>UDESC, Lages, Santa Catarina; <sup>3</sup>UEPA, Belém, Pará.

O conceito de relações de gênero refere-se às características que são atribuídas pela sociedade a cada sexo. A figura feminina é muito associada às atividades domésticas e a criação dos filhos, as chamadas atividades “reprodutivas”. No meio rural esta é uma visão que continua sendo disseminada nas famílias, desestimulando muitas mulheres a buscarem educação e capacitação. Porém, esta visão vem mudando com o passar do tempo, onde a presença feminina nas atividades agrícolas, na lavoura, na agricultura familiar e no cuidado dos animais, vem sendo considerada como peça fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da propriedade (atividades produtivas). Neste sentido, o presente trabalho objetivou fazer uma comparação na participação masculina e feminina nas atividades de trabalho do meio rural nos anos 2000 até 2010 e abordar os conceitos de gênero e suas relações nesse ambiente. Sua metodologia de trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica consultando bases de dados Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO), com as seguintes palavras chave: mulheres, mercado de trabalho, participação da mulher no meio rural e valorização e reconhecimento da força feminina, em conjunto, com sites específicos, como exemplo, IBGE. Após a análise, foi visto que a partir dos anos 2000, a participação masculina na agricultura (75,4%) e indústria (11,2%) é superior em relação às mulheres na agricultura (57,9%) e indústria (7,2%). E em 2010, houve um aumento, pouco significativo das mulheres no mercado de trabalho e de nível escolar comparado ao ano 2000. Porém, ainda é perceptível a figura masculina ainda em sua maioria, nos mesmos indicadores, Agricultura (71,7%) e indústria (13,4%), em relação às mulheres (60,2%), (6,3%), respectivamente. Conclui-se com esta pesquisa que se faz necessário agregar informações fundamentais da mulher e mostrar que ela está se inserindo cada vez mais nos espaços políticos, de trabalho e ensino. Mostrando que elas vêm lutando para que seus direitos sejam reconhecidos, procurando sua qualificação e inserção no mercado de trabalho no setor rural. E mesmo sendo responsáveis por desenvolverem grandes funções nas lavouras ou demais áreas do setor agrícola, o seu esforço não é reconhecido e a mão-de-obra feminina não é valorizada.

**Palavras-chave:** feminismo, meio rural, trabalho.